



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Câmara Municipal de
 Santa Leopoldina
 APROVADO

Em 27/06/2018

Robson José Siller
 PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

**Ata da Sessão Ordinária de número 1925
 do dia 20 de junho de 2018, às 17h00min.**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, com início às dezessete horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e novecentos e vinte e cinco (1925) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller, com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada por unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu nas leituras de correspondências recebidas. Em seguida o presidente passou para o pronunciamento da secretária de saúde Sr.^a Marcela Nagel Stov de acordo com requerimento N° 034/2018. Em seguida passou para as perguntas dos vereadores. Robson José Siller: Todos nós sabemos da importância que é a saúde. Como falou a secretária, hoje está completando trinta anos do SUS, uma conquista muito grande para os brasileiros, onde muitos discordam inclusive quando se fala de saúde paga em outros países. Eu tenho familiares hoje em Luxemburgo e lá o formato de saúde é que você tem de volta até 80% do que você paga na saúde. A diferença é que muitos questionam é que lá tem saúde. Quero inicialmente agradecer por essa vinda, por essa explanação e iniciar perguntando. Hoje são quantas equipes do PSF que o município tem? Secretária de saúde Sr.^a Marcela Nagel Stov: Cinco. Robson José Siller: Cinco equipes em atendimento ou tem equipe que não está em atendimento? Secretária de saúde Sr.^a Marcela Nagel Stov: Cinco equipes em atendimento. Robson José Siller: Eu estou fazendo essa pergunta porque chegou até o meu conhecimento que a área de Vila Nova, Pedra Branca esta descoberta de atendimento. Então se ela esta descoberta de atendimento seriam seis equipes na verdade? Secretária de saúde Sr.^a Marcela Nagel Stov: Ela não esta descoberta de atendimento, ela esta descoberta de ACS, Agente Comunitário de Saúde, mas a equipe que é a equipe do Chaves responde por aquela área, independentemente de ter o ACS ou não. Nós fizemos o processo seletivo com o numero justificado na justiça e aí nós convocamos aquele número que estava sendo justificado. Como tem mais áreas descobertas e o processo seletivo

Romi Carlos Facco Muller

Robson José Siller



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esta vigente o objetivo agora de pegar esse novo número de área descobertas que não é só Vila Nova, não é só Mangaraí por exemplo, tem outras três áreas que a gente vai precisar colocar o ACS que é o agente comunitário de saúde, só que a equipe mesmo que seja Mangaraí, a equipe responde por aquela área é a equipe que atende Barra de Mangaraí. De equipe nós temos cobertura de 100% do município, nós não temos cobertura de 100% dos agentes comunitários. Robson José Siller: Nessas outras equipes, por exemplo, na de Mangaraí que você colocou não tem agente de saúde? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: de uma micro área. Robson José Siller: mas tem outra que vai lá? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Não, esta descoberta, essa área também esta descoberta. Robson José Siller: Então a equipe que compreende Chaves que é a minha região ali, ela tem um atendimento. Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: que inclui Vila Nova. Robson José Siller: Vila Nova está incluído nesse número de pessoas? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: sim. Ângela Maria Schultz Leppaus: Já que você está nesse assunto e eu também estava aqui para fazer essa pergunta, vamos lá. Vila Nova que eu sei tem uma agente de saúde sim, concursada e efetiva, só que ela não está atendendo, ela está no posto de saúde. E Mangaraí também tem uma agente de saúde que também não está atuando. Se você puder nos explicar melhor sobre isso. Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: As duas áreas tem agente de saúde mas elas se encontram em desvio de função e aí o motivo. Um foi tomada de decisão da gestão por conta da adesão do programa AEDS e o outro foi por licença de saúde. Ângela Maria Schultz Leppaus: Mas é correto esse desvio de função? Tirar a agente de saúde concursada e efetiva, tirar descoberto uma área para estar colocando em desvio de função? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Eu Não sei te dizer se é correto ou é errado, mas foi a tomada de decisão que a gestão teve e foi o que atendeu o que a gente precisava no momento de epidemia, que foi quando a gente fez a divisão da Edna para o setor. No caso da Giselda foi por licença médica, então a licença médica foi tomada junto com a equipe médica. Ângela Maria Schultz Leppaus: Mas não teve processo seletivo pouco tempo agora para a gente comunitário? Porque que não incluiu logo mais agente para poder estar suprindo essas áreas descobertas? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Quando o processo foi dado entrada lá no Fórum e aí foi apresentada uma necessidade de um número ao juiz e aí para poder convocar mais eu vou ter que levar essa justificativa a ele sabendo que a gente está com o processo do concurso público sendo judicializado, então preciso mostrar pra ele que hoje a minha realidade, quando for em dezembro a minha realidade de um numero de seis pessoas, hoje eu preciso além dessas seis chamar mais quatro, posso? Não podemos? E aí ter essa autorização através de liminar para poder convocar esses demais. Assim seria até

Robson José Siller

Marcela Nagel Stov



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com a fisioterapia, que a gente convocou um. Não estamos tendo fisioterapeuta para fazer a demanda que teria que ser necessária, pois também está de licença médica e aí ela vai entrar junto com esse quadro para convocar para a gente fazer o atendimento. Ângela Maria Schultz Leppaus: Não entendi. Vamos pular a fisioterapeuta. Teve processo seletivo com quantas vagas? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: O processo seletivo não foi aberto com número de vagas, foi com cadastro de reserva. Ângela Maria Schultz Leppaus: Então teve duas pessoas que fizeram primeiro e segundo lugar. Pelo que eu entendo a primeira passou em primeiro lugar está com licença medica e não pode assumir ou pode? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Não sei te dizer agora. Ângela Maria Schultz Leppaus: Porque se ela está de licença ela não pode assumir, mas parece que ela já assumiu. Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Aí só depois que eu ver com a administração qual a melhor resposta para poder te passar. Ângela Maria Schultz Leppaus: É porque se ela está de licença não pode assumir. Bom, não sei também. Você comentou sobre rede cuidar e fiquei com uma dúvida, gostaria que esclarecesse. Sobre a rede cuidar são só cinco meses, depois passa para a prefeitura. A prefeitura tem que bancar a rede cuidar? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: O que acontece é que o estado paga. Fez a adesão da rede cuidar? Fez a adesão, o estado vai financiar a rede cuidar durante cinco meses, depois cada município vai ter que fazer um repasse financeiro para o município de Santa Teresa via Fundo a Fundo por um número levantado por per capita. O projeto de Lei que vai ser encaminhado à Câmara está prevendo que seja de R\$60.000,00 esse ano de 2018. Ângela Maria Schultz Leppaus: No caso Santa Leopoldina tem que repassar para Santa Teresa R\$60.000,00? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Isso aproximadamente. Ângela Maria Schultz Leppaus: E diante desse repasse tem direito a quantas consultas mensais? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Não é número, é linha de cuidado. Ângela Maria Schultz Leppaus: Mas já está funcionando? Já está atendendo lá? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Sim. Já está. Ângela Maria Schultz Leppaus: Você não tem mais ou menos as especialidades que está atendendo lá? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: As linhas de cuidados são materna e infantil, diabetes, hipertensão, oftalmo e ortopedia. Ângela Maria Schultz Leppaus: Só essas? Vai continuar só essas? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Sim. Por enquanto, mas vai aumentar. Ângela Maria Schultz Leppaus: Então Santa Leopoldina eu creio que não vai ter condições de bancar isso. Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Financeiramente falando o secretário de finanças que está tomando conta dessa parte financeira porque não temos contador privativo da saúde. Ângela Maria Schultz Leppaus: R\$60.000,00 mensal. Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Não, não é mensal, é

Tomé Roberto Garcia Mendes

Roberto Garcia Mendes



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

anual. Ângela Maria Schultz Leppaus: São R\$60.000,00 por ano. Então essas reuniões que vocês ficavam lá era só para os cinco meses? Fechava a saúde que ia todo mundo para lá. Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: São as oficinas de planificação. São sete oficinas. Nós temos ainda duas oficinas para acontecer. Ângela Maria Schultz Leppaus: Consócio. No Hélio Ribeiro tem um consócio. Como é que funciona? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Nosso consocio é Poli Norte, intermunicipal que é com os municípios e aí eles pleiteiam o número de exames e algumas especialidades para a saúde e aí a gente tem dentro do consocio prestadores de serviços. Ângela Maria Schultz Leppaus: Então a Clínica Hélio Ribeiro é uma prestadora de serviços? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: sim. Ângela Maria Schultz Leppaus: Pois é, e quantas ultrassons mensais são disponibilizadas? Pode se marcar quantas? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Não é cotizado. Nós não temos o número de ultrassom que é liberada. As ultrassom são feitas pela média de alta cumplicidade que são liberadas para outros laboratórios que são fora do consorcio. O consócio só atende no caso de ultrassom se for alguma exigência judicializada, se for alguma intervenção a exemplo do conselho tutelar, ou quando vem judicializado aí a gente entra com essa justificativa e o consorcio atende. Ângela Maria Schultz Leppaus: O SAMU você disse que até o final de 2018 estará em Santa Leopoldina. Não tem prazo não? Desde o início do ano que escuto falar que o SAMU vem, que tem que alugar casa nova e até agora nada O município não vai perder o SAMU? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: Nós não vamos perder porque o governador se empenhou para implantar o SAMU nos quatro municípios que estão sem cobertura da região metropolitana. Confiando na palavra do governador. Ângela Maria Schultz Leppaus: Já tem o lugar onde vai ficar? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: A proposta é de um aluguel. Já tem um processo até em aberto. Ângela Maria Schultz Leppaus: Só mais uma perguntinha, as requisições. A gente leva lá e entrega no agendamento e essa requisição some. Como é que fica essa situação? Aquele paciente que enviou e vai procurar e ninguém sabe onde está. Como é que fica? Secretária de saúde Sr.^a. Marcela Nagel Stov: O que a gente faz é que quanto mais gente trabalhando maior é o número de falha. Porque quanto mais gente mexendo pior é. Infelizmente dá pela perda, convoca o paciente, adianta essa consulta e refaz a nova requisição, só que todas as requisições que chegam já são lançadas no sistema, então o número que ela tem lançada no sistema pode ser puxada até pelo cartão do SUS. Então não é porque perdeu que vai entrar na fila na nova requisição. A ordem que a gente segue lá é de que quando chega o encaminhamento lança diretamente no sistema. Ângela Maria Schultz Leppaus: Em Caramuru tem um senhor que está com um grande problema e a requisição sumiu, não sabem onde está,

Roni Paulo Jaco Mulla

Marcela Nagel Stov



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

não procuram saber. Já cobrei mas não resolveram. Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Vou convocar a equipe da saúde da família para estar fazendo uma visita e resolver isso. Ângela Maria Schultz Leppaus: Outra coisa, sobre o médico da família. Em Caramuru tem uma equipe, tem pessoa acamadas que não tem como ir até o posto. O médico e a enfermeira não podem ir até lá estar olhando? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Não, eles não podem ir, eles devem ir. Agora vou pegar tanto o primeiro paciente que você recomendou, como o segundo pois eles tem por obrigação dar atenção. A Saúde da família é para isso, ir até o paciente. Ângela Maria Schultz Leppaus: Agradeço e por enquanto é só isso. Marcos Adriano Rauta: Boa noite, só vou fazer uns questionamentos rapidamente e até mesmo porque a primeira vez que você teve aqui você foi muito objetiva e eu gosto disso. A vigilância sanitária faz parte da sua pasta. Existe uma frequência da fiscalização dos nossos estabelecimentos comerciais por parte da vigilância sanitária? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Não existe. Marcos Adriano Rauta: Eu estou aqui já de antemão sugerindo que seja feita uma vigilância em nossa cidade, principalmente em restaurantes, estabelecimentos que forneça produtos alimentícios a nossa população. Acho que isso é importante, até porque para revalidar o alvará de funcionamento precisa de uma certa fiscalização, mas que isso seja feito com uma certa frequência. Você falou rapidamente ai sobre gestão, que não se faz gestão sem um recurso definido, enfim. A administração pública também tem que ter gestão de uma certa forma e aí eu digo que da nossa parte aqui enquanto vereador, enquanto político cabe a nós também estar participando dessa administração de forma geral com sugestões, algumas na maioria das vezes não são acatadas, mas seria importante que a prefeitura aí da sua pasta criasse um elo melhor com a Câmara municipal no intuito até de estar sugerindo. Eu particularmente não tenho nenhum problema com a sua pasta, mas seria importante. Sei que a sua secretaria está de portas abertas para receber qualquer agente público e agente político, mas seria importante da parte da secretaria de saúde criar um vínculo nesse sentido. Estou falando só de sugestão particularmente. Uma coisa me intriga. Com relação ao que falaram aqui eu até rebati um pouco com Nicolau com relação a pessoa que fez o processo seletivo e que esta prendendo a vaga para os segundo, isso traz vários transtornos. O segundo colocado pode entrar com mandato de segurança e assumir a vaga pertinente ao caso, então nós temos um problema. Eu, ao meu ver, penso que a pessoa que fez o processo seletivo tem a obrigação de assumir se for convocada e se não estiver em condições tem que renunciar ao cargo ao qual ela está pleiteando para abrir a vaga para o segundo, até para evitar transtornos para a administração pública municipal, esse é o meu entendimento. Bom, existe algum profissional na sua área com uma carga horário reduzida, ou carga horaria diferente a qual foi

Flamirando Jaco

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

convocada no concurso público? Exemplo o médico que tem uma carga horaria de vinte horas semanais. Existe algum outro profissional que tem uma carga horaria especifica também? Que por exemplo, vou ser direto, o veterinário da prefeitura que é da sua pasta, ele tem qual carga horaria de trabalho dele? No concurso público estava para quarenta horas semanais, tanto ele quanto outros profissionais. Ele mantem a carga especifica que foi definida no concurso ou ele faz outra carga horaria? Se faz outra diferente do edital, qual o ato que deu o direito a ele de continuar a carga horaria especifica no edital do concurso público? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Vou falar na sequência. Sobre a vigilância sanitária no comercio, nós só temos o veterinário de ensino superior e como competência a gente precisaria de uma nutricionista fazendo parte também e aí nós estamos aguardando a nutricionista convocada do concurso para ela tomar passe e vim compor essa equipe. Sobre a gestão e a participação, eu não queria falar isso nesse momento, mas já que deu abertura, eu fiquei muito entristecida na semana passada, que nós estivemos aqui em dois momentos tanto pela manhã e tanto pela tarde fazendo apresentação da audiência pública que seria um momento para isso e eu não tive a participação, nem o boa tarde de nenhum vereador. Infelizmente isso foi muito triste para nós. Tivemos coro, tivemos a participação de vinte e cinco a trinta pessoas, tanto nos dois períodos, representatividade e secretariado de conselho, do sindicato, população passou, viu, entrou e ficou, mas infelizmente não dos vereadores nesse momento. Acredito que não seria o ideal fazer uma audiência só com vocês, acho que é na construção que os senhores precisam participar com a gente e aí antes da tomada de decisão acontecer vocês nos fortalecerem. Mas então fica aqui registrado o meu contentamento diante disso, infelizmente nós não tivemos. E sobre a carga horaria que assume e a carga horaria que realiza. O concurso foi feito com carga horaria, a maioria com quarenta horas semanais cada um, só que o conselho de registro de cada funcionário é de trinta horas e aí eles entraram com processo e isso foi antes de mim, e foi entendido que eles tinham que cumprir aquilo que o conselho de registro deles delimitavam. Então hoje, no caso do veterinário, a carga horaria dele é de vinte horas. Marcos Adriano Rauta: Nós temos veterinários contratados na minha instituição que trabalha com quarenta hora semanais, todo veterinário do IDAF tem quarenta horas semanais. Eu queria entender porque o veterinário da prefeitura tem especificamente uma carga horaria reduzida. Então assim, não adianta a gente falar também porque tudo tem questionamento. O conselho estabelece mais tem que ter uma afirmação especifica para fazer essa coisa acontecer. Com relação ao canal d discussão que eu falo não é especificamente da secretaria vir aqui fazer prestação d contas, eu digo dia a dia, porque também no dia a dia alguns vereadores tem suas obrigações. Eu por exemplo sou servidor público, trabalho de sete as quatro horas. Eu não

Flávia Leão Jacó Motta

Roberto Severina



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

posso largar meu tempo no qual eu estou no meu horário de trabalho para fazer coisas de outro setor. Quero saber se existe algum planejamento da secretaria em ocupar um imóvel da própria secretaria municipal? Hoje eu sei que talvez não tenha um imóvel específico, mas temos várias áreas que são de posse da prefeitura que poderiam estar pensando em construir para abrigar a secretaria de saúde. Existe algum planejamento? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Hoje o contrato permite até primeiro de agosto por falta de tempo. Agora construção e instalação já foi conversado, a gente já tem um projeto a exemplo Caramuru, o projeto já está inscrito, o dinheiro já foi encaminhado ao município só que hoje a gente está trabalhando na compra do terreno para fazer a construção da obra e até a unidade lá também é alugada infelizmente. Marcos Adriano Rauta: Tem médicos todos os dias no posto de saúde e qual o horário de atendimento? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Os médicos são contratados com regime de doze horas de sete as dezenove, mas aí a gente não pode exclui a unidade por conta do médico porque nós temos psicólogo atendendo até as dezoito e fisioterapia até as dezenove. Então são outros serviços além do médico. Nelson Lichtenheld: Quero aqui cumprimentar a todos presentes. Eu só queria dar uma sugestão. A gente que anda de madrugada e ver o pessoal que espera os veículos para atendimento fora do município, posto de saúde, e aí a gente poderia estar vendo de dar uma forma de melhor atendê-los. Colocar dentro da unidade talvez. Logico que a gente sabe que os problemas são inúmeros, existem vários, mas assim, é uma sugestão que eu queria te dar nesse sentido. Luzinete Degasperi Leppaus: Marcela, como é que está o andamento da febre amarela? Como que esta esse processo? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Todos os casos que foram confirmados foram investigados e concluídos para cura. Os pacientes que não evoluíram e óbito que nós temos registrados nove casos, os mais graves continuam sendo monitorados pelo hospital Dório Silva que foi o hospital que o estado implantou como referência, e quanto a questão da imunização as equipes continuam nos seus eventos ou nos dias que levam vacinas ao interior vacinando de febre amarela. A nossa porcentagem hoje é de 114% da população vacinada. Vacinamos mais moradores que moram em Santa Leopoldina sim, porque as pessoas que moram em divisas são vacinadas também e nós não temos problemas com o número de vacinas quanto a isso. Luzinete Degasperi Leppaus: Sobre as vacinas que foram furtadas? Secretária de saúde Sr^a. Marcela Nagel Stov: Já foi aberto um processo administrativo na prefeitura e está com a comissão de PAD e com a polícia civil, posso falar por mim que fui chamada no mês de maio para responder junto ao inquérito que está sobre investigação do delegado. Não havendo orador inscrito para Tribuna do povo, o presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita leitura das matérias em tramitação:

Rev. Paulo Dacio M...h

Rev. ...



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Leitura do Projeto de Lei Nº 020/2018, Altera o Art. 66 da Lei Municipal Nº 1012/2001, que dispõe sobre o sistema tributário do município e dá outras providências. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis; Finanças, Orçamentos e Tomada de contas. Projeto de Lei Nº 014/2018, Autoriza a realização e divulgação de Campanha de Combate à Evasão Fiscal. Aprovado pelos vereadores Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago, Valdemiro Barth e rejeitado pelo vereador Marcos Adriano Rauta. Leitura da Portaria Nº 034/2018 que estabelece o expediente nos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo FIFA 2018. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Não havendo mais matérias a tratar o presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente

Robson José Siller

Secretário

Romi Carlos Facco Muller